

**A INFLUÊNCIA DO ACESSO À INTERNET/TECNOLOGIA NO PROCESSO DE
ENSINO-APRENDIZAGEM DA COMUNIDADE ESTUDANTIL DO CAMPUS
GUARULHOS DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

Hugo dos Santos

Luiz Felipe da Silva

Neemias Felix Gomes Silva Santos

Projeto de Pesquisa sob orientação do Prof. Rodrigo
Aparecido de Godoi e co-orientação do Prof. Robson
Ferreira Lopes.

Guarulhos/SP

2023

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa exploratória em que se procurará estudar como o acesso à internet/tecnologia influenciou e impactou o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, no período do ensino remoto emergencial, no IFSP – *Campus* Guarulhos, durante e depois da quarentena. Por ocasião da pandemia de COVID-19, tivemos que nos adaptar rapidamente acerca do uso da internet e da tecnologia, em nossos estudos. Com base em nossas vivências, em sala, foi possível constatar inúmeras dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o ensino remoto e no período de retorno às aulas presenciais. Muitas dificuldades foram relacionadas com a falta de internet de qualidade ou aparelhos adequados, com o fato de terem de dividir o *notebook*/computador com outras pessoas em casa ou com a espera do auxílio, que o próprio IFSP disponibilizou a fim de adquirirem o equipamento. Desse modo, para verificar se tais dificuldades possuem alguma relação com a falta de acesso à internet de qualidade ou a de aparelhos adequados, foram realizadas breves perguntas, em questionários, para os alunos do Campus Guarulhos, no ano de 2022, e obtivemos alguns resultados que parecem corroborar a nossa hipótese inicial, ou seja, o processo de ensino-aprendizagem atual pode ter sido muito afetado não somente por questões de ordem didática ou pedagógica, mas, sobretudo, pela dificuldade de acesso à internet de qualidade e de equipamentos adequados. Todavia, ainda não obtivemos resultados suficientes para responder a problemática do nosso estudo, pois ainda estamos em período de desenvolvimento do trabalho, colhendo mais informações e dados sobre o assunto abordado, por meio de levantamentos a partir das experiências em relação aos equipamentos e acesso à internet. Ao final da pesquisa, será elaborado um *site* em que será divulgado aos estudantes os dados do estudo. Em suma, com essa pesquisa será possível compreender como a falta de acesso de qualidade e a carência de tecnologia podem ter impactado no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, como também será um meio de verificar se o programa de auxílio realizado pelo *campus* conseguiu ser eficaz no enfrentamento das dificuldades enfrentadas pelos estudantes.

Palavras-chave: Instituições Escolares. Ensino Emergencial. Alunos.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Tema

Trata-se de uma pesquisa exploratória onde será estudado sobre como o acesso à internet/tecnologia influenciou a educação dos estudantes no período do ensino remoto no Instituto Federal de São Paulo - Campus Guarulhos, durante e depois da quarentena através de um estudo bibliográfico e pesquisas de campo, por meio de formulários e questionários.

1.2 Problema

Após a situação atípica da quarentena, os estudantes voltaram às aulas presenciais e perceberam a defasagem no ensino. Muitos estudantes estavam chorando após provas ou atividades, tiravam notas muito mais baixas em comparação com as notas que estavam acostumados a obter antes da pandemia, outros estudantes também notificaram que estavam tendo dificuldades de prestar atenção nas aulas. Diante disso, vieram as perguntas: Será que essa defasagem no ensino foi impactada por uma possível falta de acesso às aulas? Os auxílios de internet e de computador resolveram os problemas dos alunos que foram atendidos? Todos os alunos foram impactados da mesma forma?

1.3 Justificativa

Antes da pandemia, referente ao acesso à tecnologia, os estudantes do câmpus não necessitavam tanto de computadores, apenas os celulares bastavam para acessar o Moodle do câmpus ou atividades que os professores passavam na sala de aula. Após a quarentena, vários alunos estavam tendo dificuldades com a volta das aulas presenciais, tanto para se organizarem quanto para prestar atenção nas aulas.

O Instituto disponibilizou auxílios de internet (os alunos receberam uma quantia de dinheiro para adquirir um plano de internet banda larga) e de computador (os estudantes receberam uma quantia de dinheiro para comprar os dispositivos necessários para assistir as aulas) para os alunos que se cadastrassem para receber, com isso, seria verificado se esses auxílios supririam as necessidades desses alunos que receberam tal suporte.

Pensando no momento durante a quarentena, foi realizado questionários destinado aos alunos do câmpus e foi obtido alguns resultados: dentre 45 estudantes, 100% informaram que foram

afetados negativamente pela falta de tecnologia/internet e 64,4% acreditam estar tendo muita dificuldade no ensino presencial por causa disso.

Desse modo, queríamos entender o porquê de nós estudantes estarmos apresentando tantas dificuldades na adaptação da volta às aulas e se nossas experiências em relação à internet/tecnologia durante o processo de ensino remoto estariam de algum modo relacionados com a falta de acesso à internet e aos instrumentos tecnológicos.

1.4 Hipótese

Inicialmente, a primeira resposta referente aos problemas apresentados é se as questões de defasagem de ensino-aprendizado que os alunos estão tendo têm relação com a falta de tecnologia, seja no que diz respeito ao acesso de internet de qualidade quanto no que se refere aos equipamentos. Além disso, muitos estudantes dividiam o computador/notebook com outras pessoas da casa, e em relação aos professores, muitos demoraram para entender como as plataformas de ensino (Google Meet, Google Teams, Rnp) funcionam, conseqüentemente, atrasando as aulas e as matérias programadas.

Não somente os alunos, mas também os professores não estavam preparados para a repentina aula remota e o atraso na adaptação pode ter atrapalhado todos os envolvidos no processo: docentes e discentes.

1.5 Objetivos Geral

Compreender se a falta de acesso de qualidade e carência de tecnologia impactou no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes do Instituto Federal de São Paulo - Campus Guarulhos, durante o ensino remoto.

1.6 Objetivos Específicos

- Fazer um levantamento a partir das experiências dos alunos em relação aos equipamentos e à internet durante o ensino remoto.
- Verificar se o programa de auxílio resolveu o problema da falta de acesso de aos instrumentos necessários para a realização do processo de ensino-aprendizagem, no período do ensino remoto.
- Elaborar um site para divulgar aos estudantes os dados da pesquisa.

1.7 Fundamentação Teórica

No início de 2020, o mundo se deparou com um novo vírus, a Covid-19. O comitê de emergência da OMS fez a declaração de emergência para a doença em 30 de janeiro de 2020 e, inevitavelmente, fez com que todas as pessoas entrassem em quarentena para o vírus não se alastrar. Instituições de ensino tiveram que fechar temporariamente as portas, entretanto, as aulas não foram suspensas, entrou então o Ensino a Distância (EaD).

Além de exemplificar o cenário desafiador vivido pelas instituições escolares desde o início da pandemia no ano passado, os dados estatísticos da pesquisa TIC Educação são de extrema relevância para a elaboração, por parte do poder público, de políticas de informatização e inclusão digital nas escolas brasileiras (MIGON, 2020, Cetic.br)

A maneira de ensino-aprendizagem teve que se reinventar em todo o Brasil. O Conselho Nacional de Educação, com o Parecer Nº 5/2020, informou que as atividades pedagógicas poderiam ser desenvolvidas por meios digitais, contudo, não eram todas as escolas que estavam 100% preparadas ou adaptadas para esse novo método de ministrar aulas. No Instituto Federal de São Paulo - Campus Guarulhos também enfrentou dificuldades, nesse processo.

Em escolas da rede estadual, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), lançou, em São Paulo, o Centro de Mídias da Educação de SP (CMSP). A plataforma permitia que os estudantes tivessem acesso a aulas ao vivo, vídeo-aulas e outros conteúdos pedagógicos, entretanto, no IF, de primeira instância, a coordenadoria sociopedagógica fez um levantamento de informações sobre a disponibilidade de recursos tecnológicos para realização de aulas remotas e, em seguida, foi aberto o Projeto Inclusão Digital, que previa auxílio financeiro para apoiar os estudantes na contratação de pacotes de internet e para subsidiar a compra de equipamentos eletrônicos como desktops, notebooks, tablets, entre outros, com o objetivo de estender a proteção social aos estudantes em situação de vulnerabilidade que, devido à impossibilidade de meios para acompanhamento das atividades durante o ensino remoto, não consigam suprir despesas que garantam a permanência e o êxito nos estudos no período de pandemia.

Diante da impossibilidade de retorno às aulas presenciais, o ensino remoto foi muito presente na vida de muitos alunos e professores, durante a pandemia. Foi usado como um meio emergencial para o prosseguimento das aulas para alunos de todas as instituições de ensino,

entretanto, esse método atrapalha o desenvolvimento de ensino aprendido — a educação é um processo que pressupõe o encontro, como afirma Freire (2004).

Tendo em vista um questionário próprio feito no Instituto Federal de São Paulo - Campus Guarulhos (postado em anexo), dentre 45 respostas, 100% acreditam ter sido negativamente afetadas em relação ao ensino-aprendizagem durante o período de ensino remoto, isso é outro indicativo de que o ensino remoto agravou o ensino de muitos estudantes pelo IF, e principalmente, em todo o Brasil.

O acesso à internet é considerado, pela Organização das Nações Unidas (ONU), um direito humano fundamental, não garantido para uma parcela dos estudantes brasileiros, como lembrou Rozana Barroso, presidente da Ubes, em live da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (29/6). “As nossas escolas públicas, em sua maioria, não acompanham o desenvolvimento da tecnologia”, afirmou, porém isso entra em contradição quando, segundo dados do CETIC (2019), 29% dos domicílios no Brasil não possuem internet, 41% não possuem computador e quem possui os dois meio tecnológicos são apenas 37%.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Pesquisa de Campo e Embasamento Bibliográfico

De início, para o levantamento da pesquisa, serão utilizados questionários, formulários com perguntas em que iremos coletar informações sobre as pessoas envolvidas no local onde irá ser feito o projeto, além de ler artigos e textos referentes ao assunto.

Com a pesquisa de campo, o objetivo é focar nas classes que conseguiram pegar um pouco do presencial antes da quarentena, e estão tendo aula agora após a quarentena, com isso, teremos embasamento durante a realização do projeto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no nosso objetivo geral (compreender se a falta de acesso de qualidade e carência de tecnologia impactou no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes do Instituto Federal de São Paulo - Campus Guarulhos, durante o ensino remoto), esperamos verificar se a precariedade dos alunos em termos de aparelhos tecnológicos e acesso à internet, realmente foi uma das causas da dificuldade nas aulas dos estudantes do IFSP.

Tendo em vista que queremos elaborar um site para divulgar aos estudantes os dados da pesquisa, pretendemos fazer isso para, além de mostrar aos estudantes do instituto, e também de fora dele, os dados atualizados de como a tecnologia influenciou no ensino-aprendizagem deles, com o intuito também de exercitar as habilidades que desenvolvemos ao longo do ensino técnico.

4. REFERÊNCIAS

BARROSO, Rozana. **#BrasilPelaDemocracia** Disponível em: <https://youtu.be/LTodd6yht8M>. Acesso em: 20 abr. 2023.

CHIARELLA, T. *et al.* A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica. **Revista brasileira de educacao medica**, v. 39, n. 3, p. 418–425, 2015.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em:

<<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

Dificuldade dos pais para apoiar alunos e falta de acesso à Internet foram desafios para ensino remoto, aponta pesquisa TIC Educação. Disponível em:

<<https://cetic.br/pt/noticia/dificuldade-dos-pais-para-apoiar-alunos-e-falta-de-acesso-a-internet-foram-desafios-para-ensino-remoto-aponta-pesquisa-tic-educacao/>>. Acesso em: 20 fev. 2023

IFSP - Câmpus Guarulhos - IFSP - Câmpus Guarulhos. Disponível em:

<<http://gru.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article.html?id=1237&Itemid=>>>. Acesso em: 20 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Câmpus Guarulhos. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<http://gru.ifsp.edu.br/index.php/component/phocadownload/category/16-administracao.html?download=2518:editais-008-2020-chamada-publica-banco-de-estudantes-para-projeto-de-inclusao-digital>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Microdados. Disponível em: <<https://cetic.br/pt/arquivos/domicilios/2020/domicilios/>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

OMS declara emergência de saúde pública internacional para novo coronavírus. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/01/oms-declara-emergencia-de-saude-publica-internacional-para-novo-coronavirus>>. Acesso em: 20 abr. 2023.

Portal. Disponível em: <<https://consed.org.br/coronavirus>>. Acesso em: 20 abr. 2023.